

Uma experiência educativa na Pós-Graduação – O uso do Moodle no curso de Gestão da Tecnologia da Informação em Ambientes Educacionais

André Batista – andre@okidatainformatica.com.br (IST - Rio/ FAETEC)
Carlos Alberto de Oliveira – carlinhos.cg@gmail.com (IST - Rio/ FAETEC)
Joice Henck – joicehenck@gmail.com (IST - Rio/ FAETEC)
Ricardo Marciano – richackerbr@gmail.com (IST - Rio/ FAETEC)
Taís Andrade da Silva – andradesilva.tais.ufrj@gmail.com (IST - Rio/ FAETEC)
Yann Nunes – yann_tur@oi.com.br (IST - Rio/ FAETEC)

Resumo

Este artigo apresenta as experiências educativas dos estudantes da pós-graduação do curso de Gestão da Tecnologia da Informação em Ambientes Educacionais - IST-Rio/FAETEC quanto à utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle como suporte as aulas presenciais. A partir dos curiosos e distintos diálogos que surgiram no decorrer das aulas, percebeu-se a necessidade de sistematizar a análise da relevância do uso do Moodle no processo de ensino-aprendizagem dos discentes, apontando algumas de suas vantagens e desvantagens.

Palavras-chave: AVA Moodle, curso de pós-graduação em Gestão da Tecnologia da Informação em Ambientes Educacionais (PGTIAE), experiência educativa dos estudantes.

O curso de Gestão da Tecnologia da Informação em ambientes Educacionais (PGTIAE) - Ist-Rio e a turma 2010/2011

Fruto do laço entre ensino, pesquisa e extensão em aplicação das TICs na área educacional do Curso Superior de Tecnologia e Análise de Sistemas Informatizados no IST - Rio/ FAETEC¹, o curso de Pós-graduação em Gestão da Tecnologia da Informação em Ambientes Educacionais, localizada no Rio de Janeiro – Brasil, foi implantado em 2009 com apoio financeiro da FAPERJ (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro).

Estruturado em módulos de aprendizagem, as disciplinas iniciais buscam fornecer aos ingressantes um apanhado de conhecimentos visando o nivelamento de conhecimento básico entre as duas áreas envolvidas.

Tal implantação visou possibilitar aos profissionais, oriundos das áreas de Educação e Computação, conhecerem e utilizarem as teorias e práticas relativas aos conhecimentos, técnicas e recursos da Computação e aplicá-las, de forma apropriada, à gestão e à prática educacional brasileira. (Motta et al, 2010, p. 2).

Com o propósito interdisciplinar, além da integração e compartilhamento de linguagens entre os atuais estudantes, o corpo docente propõe dinâmizações dos seus membros como, por exemplo, produções e pesquisas coletivas. Seu objetivo geral é:

¹ O IST-Rio possui o site <http://www.faecet.rj.gov.br/ist-rio/app/index.php> onde é possível ter acesso a detalhas informações sobre a Instituição e seus respectivos cursos.

formar profissionais especialistas capazes de aplicar os conceitos, técnicas, métodos e ferramentas da Tecnologia da Informação em projetos da área de Educação, de maneira que essa aplicação seja adequada à gestão e à prática educacional. (Motta et al, 2010, p. 6)

Não se limitando as descobertas e pesquisas em sala e incentivando o uso das novas tecnologias ligadas a rede, em especial, do AVA Moodle², o curso possui uma ambiente virtual online³ de suporte as aulas presenciais. Nesse espaço, como abordaremos a seguir, é possível ter acesso ao material das aulas, postar trabalhos, arquivos complementares de texto, áudio, imagens e vídeos, enviar e receber mensagens dos professores e estudantes.

Como integrantes da atual turma, nesse breve período⁴ de estudo e pesquisa na Instituição, pudemos vivenciar diferentes situações no processo de ensino-aprendizagem. As aulas presenciais criaram a oportunidade de novos vínculos de amizade e de questionamento. Foi no convívio no espaço da sala de aula – âmbito que alguns integrantes estavam a algum tempo distantes – que começamos a capturar curiosos, inusitados e distintos discursos sobre as particularidades de uma nova experiência educativa, o Moodle.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle no curso PGTIAE

Conhecido no meio educacional por sua sigla AVA, entendemos por Ambientes Virtuais de Aprendizagem os “programas de computador desenvolvidos para oferecer um ambiente de aprendizagem que possibilite a realização de atividades de ensino-aprendizagem online” (POCHO, 2009, p. 65).

Os AVAs, conforme Vieira (2003, p. 119), “permitem integrar múltiplas mídias e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções”. Além disso, continua, “as atividades desenvolvem-se no tempo, ritmo de trabalho e espaço em que cada participante se localiza, de acordo com uma intencionalidade explícita e um planejamento prévio.” Eles agregam diferentes ferramentas, entre as mais utilizadas podemos citar os chats, os fóruns, os grupos de discussão, os blogs, os wikis e os podcasts (RIBEIRO & SCHONS, 2008).

Com a implantação do Curso de Pós-graduação PGTIAE, que propõem a união entre tecnologia da informação e educação, visando o descompasso entre os profissionais das duas áreas, os professores tiveram que buscar recursos que atendessem as duas áreas do conhecimento envolvidas. Vale destacar que nesse estágio houve a capacitação de alguns docentes em Linux, em Moodle e em outros softwares específicos, como editores de vídeos profissionais, uma vez que esses profissionais também estavam distantes dos recursos tecnológicos digitais.

² Para alguns, a partir da resposta ao questionário aplicado na presente pesquisa, o uso do Moodle pelos discentes é uma obrigatoriedade, influenciando no seu papel primeiro de suporte à pós-graduação.

³ Para visualizá-la acesse o site <http://www.ist-rio.net/moodlenovo/>

⁴ A pesquisa foi realizada logo no início do ano letivo do curso PGTIAE, abrangendo os meses de fevereiro, março e abril

Criado por Martin Dougiamas (Austrália, 1970) como um experimento sob o formato de comunidade virtual (Moodle.org) em 1996, o AVA Moodle (acrônimo de "*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*"), foi escolhido pelo corpo docente da então Instituição com o objetivo de que as aulas da pós-graduação não ficassem centradas apenas no professor; que a plataforma servisse de apoio tanto para eles quanto para os estudantes do curso como suporte das aulas presenciais. Dessa forma, a possibilidade de intercâmbio, exposição, cooperação, descoberta pedagógica e reflexão se multiplicariam e não se limitariam a sala de aula. O próprio portal do PGTIAE é montado no Moodle.

A didática utilizada a partir do Moodle pelos professores é a postagem do material das aulas na plataforma, de modo geral, antes da data das mesmas. No decorrer das aulas, são utilizados os recursos disponíveis no ambiente como, por exemplo, tarefas e materiais. Agregado aos aplicativos disponíveis na plataforma é possível utilizar recursos de outros programas e software como, por exemplo, mapas mentais e conceituais (FreeMind, Visual Mind, XMind, Cmap Tools), o Issuu – recurso que transforma arquivos pdf em livro em Flash – e o Camtasia Studio que permite criar vídeos como tutoriais, capturando a tela do computador.

Uma pesquisa qualitativa sobre Moodle na pós-graduação: os discursos de experiência educativa na rede

O ambiente Moodle foi o primeiro apresentado aos discentes no curso PGTIAE, sendo explicitado como o principal canal de comunicação entre professores e estudantes, e entre eles próprios. Nesse encontram-se disponíveis todas as aulas, material de apoio, referências bibliográficas, tarefas e fóruns.


Conscientizados que o Moodle é uma ferramenta importante para a dinâmica do curso, sendo capaz de facilitar as trocas e o compartilhamento de experiências e informações, percebemos a necessidade de sistematizar as diferentes experiências educativas dos estudantes em torno de sua utilização. A verificação do discurso de “ferramenta facilitadora no processo de ensino aprendizagem”, além de suas vantagens e desvantagens na perspectiva dos estudantes também alimentaram a curiosidade para a pesquisa sobre o tema.

Vivenciar diferentes discursos sobre o Moodle no PGTIAE caminhou para a realização de uma pesquisa qualitativa descritiva, uma vez que ficamos interessados em “descobrir e observar fenômenos, procurando descrevê-los, classificá-los e interpretá-los” (RUDIO, 1999, p. 71). Buscando sistematizar os discursos a fim de realizarmos a análise quanto à importância do uso do Moodle no curso, utilizamos como método de coleta de dados um questionário com perguntas objetivas e dissertativas aplicado aos estudantes. Destacamos que as perguntas foram disponibilizadas em um questionário online⁵, viabilizado pelo Google DOCs (computação nas nuvens⁶).

⁵ Para visualizar o questionário na rede online acesse o site <https://spreadsheets.google.com/viewform?formkey=dGQ3alQxV0dyVk1Tem9YZkVnNUJtV2c6MQ>

⁶ Para saber mais sobre computação nas nuvens ver: TAURION, Cezar. Computação em Nuvem, transformando o mundo da tecnologia da informação. 1.ed. São Paulo: Brasport Livros e Multimídia Ltda, 2009. TECHNOLOGYFORECAST. São Paulo: PricewaterhouseCoopers, 2009

Tabela 1 - Tabulação das respostas obtidas a partir do questionário online aplicado aos estudantes do curso PGTIAE – IST-Rio

 Instituto Superior de Tecnologia do Rio de Janeiro Curso de pós-graduação Lato Sensu em Gestão da Tecnologia da Informação em ambientes Educacionais Total de alunos 27					
		Total de entrevistados	26	Percent	Quant
Qual a sua área de atuação?	Educação		27%	7	
	Educação e Tecnologia		50%	13	
	Tecnologia		15%	4	
	Outros		8%	2	
	Estudaram com o moodle antes da pós		50%	13	
	Não estudaram com o moodle antes da pós		50%	13	
Utilizava o Moodle como?	Estudante / usuário		42%	11	
	Estudante / usuário, Visitante		4%	1	
	Criador / administrador		12%	3	
	Não Utilizavam		42%	11	
Onde utilizou?	instituição pública de ensino superior		12%	3	
	instituição privada de ensino superior		8%	2	
	instituição pública de ensino Curso livre		15%	4	
	instituição pública autarquia		12%	3	
	outros		8%	2	
	Faz uso do moodle em nossa pós graduação		96%	25	
Frequência	Todos os dias		42%	11	
	Quase todos os dias		12%	3	
	Quatro vezes na semana		15%	4	
	três vezes na semana		8%	2	
	Duas vezes na semana		12%	3	
	Uma vez na semana		8%	2	
	Encontra alguma dificuldade no uso do moodle como estudante de nossa pós-graduação		31%	8	
	Moodle plataforma relevante no processo de formação de nossa pós-graduação		96%	25	
	Moodle complementa as aulas presenciais no curso de pós-graduação		92%	24	
	Só acham vantagens no uso do moodle		42%	11	
	Acham vantagens e desvantagens no uso do moodle		58%	15	

A partir da organização dos dados coletados pelo questionário online (tabela 1), podemos verificar que metade dos estudantes (50%) são oriundos das duas áreas do conhecimento – educação e tecnologia –, o que facilita a aceitação e assimilação das novas TICs nos ambientes educacionais e sua interação com novas ferramentas. Essa afirmação tem veracidade, quando verificamos que o percentual de utilização do Moodle na pós-graduação é quase maciço (96%). Apesar de 96% dos entrevistados considerarem o Moodle uma plataforma relevante em seu processo de formação e 92% um complemento as aulas presenciais da pós-graduação, somente metade dos discentes estudaram com o Moodle antes do curso, o que nos sugere que a plataforma seja uma ferramenta de fácil aceitação e eficiente no processo de ensino-aprendizagem pelos estudantes. Esses percentuais nos caminha a supor que o percentual dos estudantes que relataram possuir alguma dificuldade nesse início de curso (31%) irá cair na medida em que novas propostas pedagógicas forem surgindo, novos

conhecimentos e descobertas, e novas necessidades surgirem. No tocante vantagens e desvantagens, podemos verificar que 100% dos estudantes acham vantagens no Moodle. Entre as respostas, verificamos que as percepções sobre seus benefícios são originais de diferentes motivos, entre eles, “Facilita o aprendizado permitindo acessar o material, tarefas e outros a qualquer hora, em qualquer lugar”, “Por ser um veículo de comunicação entre os alunos e o professor” e “uma ferramenta prática e organizada para troca de experiências e informações”. Por outro lado, as desvantagens não estão em sua maioria relacionadas ao manuseio na plataforma, como visto nas seguintes respostas: “Obrigatoriamente deve saber usar o computador”, “Caso não tenha internet, não usa o moodle”. Por último, destacamos que alguns relatos foram de frente a prática docente, estando a desvantagem em utilizar a plataforma atrelada a falta de suporte e orientação dos mesmos. Como reflete um dos estudantes, “Se o professor(a) não organizar os encontros/aulas disponíveis na plataforma ou acrescentar poucos conteúdos nele, o Moodle não funciona como ferramenta complementar as aulas presenciais, e sim apenas como o local de postagem de tarefas.”

Considerações finais

Neste artigo, procuramos sinalizar a relevância da plataforma Moodle, sobretudo, como ferramenta complementar as aulas presenciais no curso de PGTAIE e como as TICs podem ser eficientes no processo de ensino-aprendizagem na percepção dos estudantes. A partir da análise dos dados, pudemos perceber como as TICs, em especial a utilização do AVA Moodle, são vistas como elemento transformador, alterando as formas dos pós-graduandos captarem e organizarem seu universo de informação e conhecimento. O AVA Moodle vai de encontro a tal fato, dinamizando a maneira de ensinar e aprender, de avaliar e experimentar, entre muitos outros aspectos. Mas fica a ressalva que não devemos nos iludir com o sucesso apenas com a inclusão das tecnologias digitais na prática pedagógica. É necessário que estas, as práticas docentes, sejam revistas e reformuladas, assim como uma gama de outros elementos próprios ao contexto educacional, como os currículos e metodologia (PAIS, 2009), para que haja pleno aproveitamento de seus recursos em vista a uma educação satisfatória à contemporaneidade.

Referência Bibliográfica

- MOTTA, Rosa A. S. M. et al. **Gestão da Tecnologia da Informação em ambientes Educacionais: um relato da experiência de implantação de curso de especialização lato sensu**. Resende, RJ: VII SEGeT, 2010
- _____. **O projeto FAPERJ sobre a implantação do curso de Gestão da Tecnologia da Informação em Ambiente Educacionais: uma experiência usando o Moodle**. Bauru, SP: XVII SMPEP, 2010.
- PAIS, Luis Carlos. **Educação escolar e as Tecnologias da informática**. Belo Horizonte. Editora autentica 2ª edição. 2008.
- POCHO, Claudia L. (coord) et al. **Tecnologia Educacional: Descubra suas possibilidades na sala de aula**. 3. ed. Revisada e atualizada. Petropolis, RJ: Vozes, 2009.
- VIEIRA, Alexandre Thomaz; ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de; ALONSO, Myrtes (orgs). **Gestão Educacional e Tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2003.
- RIBEIRO, A. C & SCHONS, C. H. **A contribuição da Web 2.0 os sistemas de educação online**. Franca: Uni-Facef, 4. Congresso brasileiro de sistemas, out., 2008.
- COMUNIDADE MOODLE. Filosofia do Moodle. Disponível em: http://docs.moodle.org/pt/Filosofia_do_Moodle. Acessado em 13 de abril de 2011.
- RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 24.ed. Petrópolis:Vozes, 1999.